

DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:
Cinza Preto

90€ (+IVA 23%)
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos

Etilgel

Gel desinfetante de limpeza de mãos

80% Álcool
Secagem rápida



Produto registado na DGS
Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Segunda-feira **29 janeiro 2021**

Ano **XXVI**
Edição **690**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

Apoio social cresce em pandemia

*Autarquia cria medidas adicionais para apoiar as famílias e as empresas.
Verba foi de mais de 180 mil euros*

P. 2 e 3

Concelhia socialista e autarca com ideias diferentes

Divergências políticas para as autárquicas

P.4

Do segundo para o terceiro trimestre de 2020

Capital do Móvel exporta mais 33 por cento

P.8

Paços à beira de bater record de vitórias

Castores têm o quarto lugar à vista

P.12

Autarquias aumentam apoios na área soc

Apoios de milhares de euros, contemplam várias medidas para apoiar o que ficaram mais vulneráveis

Paços canaliza 180 mil euros para área social em tempos de pandemia

Quase um ano volvido desde o surgimento dos primeiros casos de covid-19 no país, é inegável o impacto prejudicial que a pandemia tem tido na população, tanto através das consequências económicas advindas das medidas restritivas para conter a progressão da covid-19, tanto a nível psicológico.

Segundo dados do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), que o IMEDIATO analisou, os concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada registavam, em dezembro do ano passado, 10.197 cidadãos em situação de desemprego, um aumento de 22,91% comparativamente ao período homólogo de 2019 (8.296).

Se, desde o ano de 2019 a região seguia uma clara linha de diminuição da população desempregada, em março houve um “travão na bonança”. No mês em que aconteceu o primeiro confinamento, houve subida de 8,18%, seguida por um novo aumento de 11,21% em abril, ultrapassando os 10.000.

Mas, medidas como o isolamento de lares, o encerramento de centros de dia e a implementação de confinamentos também causaram um sentimento de isolamento na população, nomeadamente os mais idosos, e aumentou a sua vulnerabilidade.

Famílias infetadas ficaram impedidas de realizar as tarefas mais básicas do dia-a-dia, como ir às compras, ir à farmácia e comprar medicamentos ou até levar o lixo ao contentor. E a vulnerabilidade nunca vem sozinha, trazendo severos impactos psicológicos à população.

Assim, as autarquias da região reforçaram a sua ação na área social, implementando mais medidas de apoio à população infetada e vulnerável, criando ainda formas de ajudar as autoridades de saúde a combater o progresso da pandemia ou, simplesmente disponibilizando uma voz amiga do outro lado do telefone.

Apoio a infetados e combate à pandemia marcam agenda social em Paços de Ferreira

Questionada pelo IMEDIATO, a Câmara Municipal de Paços de Ferreira adiantou que dedicou, no ano transato, uma verba de cerca



Direitos Reservados

Câmara de Paços criou equipa multidisciplinar para acompanhar pessoas infetadas

de 187.000€ à Ação Social. Para este ano está previsto no Orçamento Municipal um valor similar, com o acréscimo de 120.000 € para a criação de um fundo de emergência de apoio às IPSS do concelho, disponível em caso de necessidade.

As famílias pacenses mais vulneráveis contam, assim, com um apoio nas despesas domésticas, no pagamento da renda, com a disponibilização de ajuda alimentar e medicamentosa. Também o IMI foi diminuído para a taxa mínima e, em famílias numerosas, acontece um desconto adicional do imposto. Na época natalícia, foram ainda distribuídos cerca de 1.300 cabazes compostos por bens alimentares a famílias afetadas pela pandemia de covid-19.

E, pensando no “peso” que vários meses de isolamento e medidas restritivas tem tido na saúde mental dos cidadãos, a autarquia desenvolveu ainda uma Linha de

Apoio Psicológico, “que funciona de forma confidencial e anónima para minimizar os efeitos da ansiedade e isolamento causados pela pandemia”, bem como um serviço de teleassistência, pensado para a população idosa.

“Os idosos estão em contato permanente com uma linha telefónica de apoio. Este mesmo botão pode ser ainda acionado em caso de emergência, por exemplo doença súbita ou acidente, garantindo assim uma maior segurança aos idosos que se encontrem sozinhos em sua casa”, adiantou a Câmara Municipal.

Contudo, num dos concelhos que chegou a registar a maior incidência cumulativa de casos de covid-19, também foram estabelecidas medidas pensadas exclusivamente para aqueles afetados diretamente pela pandemia, infetados e pessoas em isolamento profilático, nomeadamente através da Linha de Solidariedade

Municipal.

Para as famílias “fechadas em casa” foi disponibilizado um serviço gratuito de recolha domiciliária de lixo, bem como um serviço de teleassistência, alargado também a doentes crónicos e pessoas com deficiência.

Também a Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento (EMA), que funciona na Câmara Municipal, está a apoiar as autoridades de saúde desde o momento mais crítico no concelho, ao contactar cidadãos infetados com covid-19.

Agora, a equipa “fez formação para prestar auxílio no rastreio e identificação de casos de alto risco, de modo a evitar-se um agravamento de casos, situação que era até agora apenas da responsabilidade da saúde pública”, informou a autarquia.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Gerador de Ar Quente



Leão

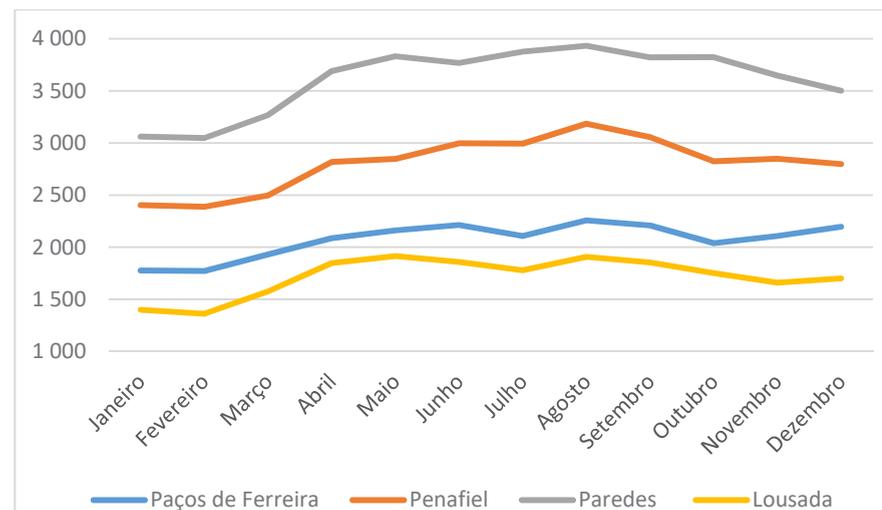


Gráfico da evolução do desemprego na região em 2020

ial para ajudar comunidade

eis devido à pandemia provocada pela covid-19

Apoios na área social, em Penafiel, mais do que duplicaram em 2020

No ano de 2020, o município de Penafiel mais do que duplicou a verba dedicada à ação social, comparativamente aos anos de 2018 e 2019. Em 2020, os montantes relativos às medidas de apoio social, bem como as despesas com pessoal afeto à Divisão de Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde, foi de 1.051.207,56 euros. Em 2019, esta verba foi de menos de metade - 491.230,67€ - e em 2018 de um pouco mais do que a metade - 524.845,81 euros.



Um dos apoios atribuídos foi ao nível da alimentação

Este aumento na verba disponibilizada do Orçamento Municipal para a área social, deve-se essencialmente aos vários apoios que o município atribuiu às famílias penafidenses que foram mais afetadas pela pandemia.

Os apoios disponíveis são vários, inserem-se no Plano Municipal Solidário, um relevante instrumento de apoio aos municípios mais fragilizados, que teve que ser reforçado em tempos de pandemia.

“Foram assim, concretizadas medidas de apoio social que são um auxílio fundamental a famílias e idosos, permitindo-lhes o acesso a bens essenciais que, sem estes apoios, dificilmente seriam alcançáveis”, afirma a autarquia.

De entre os apoios que os penafidenses têm disponíveis no Plano Municipal Solidário, destaque para as medidas: - Penafiel Ajuda (Banco Municipal de Bens e Ajudas), para o Penafiel Habita (Apoio ao Arrendamento/ Apoios ao pagamento de Fornecimento de Energia); - Penafiel Família (Cartão Municipal de Famílias numerosas/ Gabinete Apoio à Família/ Gabinete de Apoio e Informação ao Migrante - GAE e GAID - Gabinete de Apoio ao Investidor da Diáspora); - Penafiel Repara (Pequenas Reparações Domésticas); - Penafiel Cuida (Compar-

ticipação de despesas com medicamentos: Comparticipação de despesas com medicação para crianças e jovens; Comparticipação de despesas com medicação para idosos e reformados; Comparticipação de despesas com medicação para munícipes portadores de doença mental; Comparticipação de despesas com medicação para munícipes portadores de doença oncológica; e apoio na aquisição de óculos); - Penafiel Acolhe (Casa de Emergência Social); - e Penafiel NATAL + Solidário (Cabaz de Natal).

Além destes, o município apoiou ainda várias famílias, aplicando tarifas sociais para a água e saneamento a famílias afetadas pela COVID 19, bem a indivíduos e/ou agregados familiares com quebra temporária dos rendimentos devido à pandemia, apoios estes da responsabilidade da Penafiel Verde.

Com o agravamento da pandemia e da condição de pessoas, aumentou assim o número de pessoas a solicitar apoio. Durante a pandemia de março a dezembro, a ajuda chegou a 4779 munícipes, para um total de 5292 penafidenses apoiados no ano de 2020.

No ano de 2020, é visível o aumento do número de pedidos de apoio. Em 2019, a autarquia registou 4188, número que em 2018 se situou nos 3610.

Mais medidas em pandemia

A pandemia obrigou a Câmara Municipal de Penafiel a reforçar os apoios atribuídos aos mais fragilizados. Foi, assim, realizado um reforço financeiro de 500 mil euros ao Plano Municipal Solidário. Foi assim criada a Rede solidária COVID 19 “UBER”, uma rede de apoio social de Emergência, que apoiou 3779 munícipes, constituída por técnicos do município, IPSS’s e Juntas de Freguesia, que tem como objetivo apoiar, de forma imediata, idosos, famílias com pessoas com deficiência, doentes crónicos, oncológicos e famílias a quem que seja imposto o isolamento profilático, sem retaguarda familiar e ou institucional, na entrega de alimentos e medicação, garantindo desta forma, o seu distanciamento social como medida de prevenção.

Estes apoios, dedicados a agregados familiares que apresentem um rendimento per capita igual ou inferior a 200€ mensais e que sofreram quebra de rendimentos, devido à pandemia, e aqueles que foram atingidos pela doença, foram traduzidos em ajudas para pagar as contas de eletricidade, água, saneamento e medicação, assim como em apoio alimentar.

Contemplou ainda a suspensão, imediata de cortes de forne-

cimento de água e saneamento e o pagamento faseado de faturas, assim como a aplicação da tarifa social de água e saneamento.

Ainda no âmbito da Rede solidária COVID 19 “UBER”, foram criadas aulas on-line de exercício físico, de gestão do dia a dia em casa e de culinária, para apoiar as famílias em quarentena e isolamento social e disponibilizados livros e jogos on line.

Contudo, esta rede não apoiou só as famílias. Apoiou ainda as IPSS’s e Equipas de Apoio da REDE SOLIDÁRIA COVID 19 - UBER, na aquisição de Equipamentos de Proteção Individual para as Suas Equipas de trabalho e criou uma linha financeira excecional de 750 euros mensais para as IPSS’s, para fazer face às despesas extraordinárias no âmbito do estado de emergência e que integrem a Rede Solidária COVID 19 - UBER, enquanto a rede de apoio se mantiver.

Houve ainda um acompanhamento de proximidade a todos os idosos georreferenciados pelo programa “Censos Sénior” da GNR e criada uma linha de apoio psicológico para apoio às famílias.

A autarquia distribuiu ainda em todas as habitações um kit de 3 máscaras sociais, adquiriu 750 tablets para alunos de ensino básico, carenciados e sem equipamentos informáticos e distribuiu 1600 apoios alimentares por semana, aos alunos do pré escolar e 1º CEB, com escalão A, entre 14 abril e 26 de junho.

No próximo ano de 2021, o montante previsto no Orçamento para 2021, no que respeita às medidas de apoio social já implementadas, bem como as despesas com pessoal afeto à Divisão de Assuntos Sociais, Inclusão e Saúde, é de 850.000€.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves

Tudo normal até quando se acordar

A votação para a Presidência da República acabou como um mero ato formal na região. Marcelo Rebelo de Sousa superou a média de votos a nível nacional, que legitimaram a continuidade no cargo por mais quatro anos. Ana Gomes, a candidata sem amparo, foi a segunda mais votada e o “representante” do Vale do Sousa, Vitorino Silva, alcançou o terceiro lugar. Com isso, retirou o impacto do radical André Ventura e o seu «Chega» a nível nacional que, contra todos os credos e cruzes, conseguiu ser o terceiro mais votado.

Todas e mais algumas razões foram dissecadas para justificar este crescimento da extrema-direita no país, mas o mais preocupante é que a subida pode não terminar por aqui. O descontentamento popular contra as políticas governativas da última década fez fluir os votos, de protesto, para quem lhes incute o sentimento de que o radicalismo e a vingança são a alternativa à desorientação política, sentindo que o panorama não faz adivinhar o realinhamento político com a realidade social. É esse fechar de expectativas que projeta o oportunismo dos extremistas e desafia as virtudes democráticas.

Em entrevista ao IMEDIATO, o candidato Vitorino Silva analisa os resultados obtidos e fala de um país “com excelentíssimos a mais”. É um discurso para embalar o povo, mas não deixa de ter razão; temos tecnocratas a mais e obreiros a menos nos órgãos decisórios.

Os municípios da região vão criar apoios adicionais para empresas e famílias. É a resposta que se exige neste momento de crise, por muito que no centralismo governativo as bolsas se abram para TAP’s e afins...

Divergências socialistas no arranque da preparação das autárquicas

Concelhia manifesta apoio em Humberto Brito e nos restantes eleitos, mas autarca contraria decisão

A Comissão Política concelhia do Partido Socialista de Paços de Ferreira reuniu recentemente, para traçar o caminho para as próximas eleições em autárquicas. Na reunião, foi decidido o apoio à recandidatura de Humberto Brito, assim como a todos os eleitos pelo partido no último confronto político. Ao Jornal IMEDIATO, o líder do Partido Social Democrata afirmou não ficou surpreso com a decisão tomada pela concelhia. Já Humberto Brito salientou que a sua candidatura sempre teve o apoio de várias pessoas e partidos, incluindo o Partido Socialista.

Em cima da mesa estiveram as eleições autárquicas deste ano e o rumo a seguir. Ao Jornal IMEDIATO, Armanda Fernandez, líder da concelhia socialista de Paços de Ferreira, afirmou que apresentou uma proposta que passava por apoiar o atual presidente numa recandidatura, assim como reconduzir as listas a todos os órgãos autárquicos. “Em equipa vencedora não se mexe”, declarou, acrescentando que as decisões têm que ser tomadas em concílio e garantindo que não serão tomadas “de ânimo leve”.

A sua proposta teve nove votos contra e 25 a favor. “Entendo que deve manter-se a continuidade das listas”, frisou, dando nota de que estão a realizar reuniões de Secretariado – do qual faz par-

te Paulo Sérgio Barbosa, vereador que suspendeu o mandato o ano passado. “É uma pessoa que conhece bem as freguesias”, justificou a líder socialista.

Segundo Armanda Fernandez, agora estão a realizar as reuniões de Secretariado com as freguesias, “para perceber como estão as pessoas, qual o sentimento delas, sentir-lhes o pulso”. Depois, “vai ser feito um trabalho conjunto da concelhia e do Presidente de Câmara”, referiu.

O entendimento é que “todos aqueles que foram eleitos em 2017 poderão ir novamente e terão o apoio da concelhia se for essa a sua vontade. Quem está será, só se não quiser”, rematou.

Decisão não foi surpresa para partidos da oposição

A decisão anunciada por Armanda Fernandez relativa ao apoio à recandidatura de Humberto Brito, não foi surpresa para principal adversário político do Partido Socialista. “Não é uma surpresa, já estávamos à espera de uma recandidatura, face ao que tem vindo a acontecer e às tensões dentro do PS. Não há ali um grande apoio em volta da lista. Mas certamente não é quem queremos ver à frente dos destinos da Câmara Municipal de Paços de Ferreira”, afirmou Alexandre Costa, presidente da concelhia social-democrata de Paços de Ferreira.

Também o CDS-PP não se mostrou surpreendido. “Com o

trabalho e obras que tem feito não é de admirar”, afirmou o centrista Moisés Coutinho, criticando a distribuição das mesmas e defendendo que “não deviam ter sido todas feitas no último ano”.

Humberto Brito rejeita recondução de todos os eleitos

Já Humberto Brito, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, afirmou ao Jornal IMEDIATO que a sua candidatura “sempre teve uma larga base de apoio, de muitos cidadãos independentes, a simpatizantes e militantes do PSD, do PCP, do CDS, e obviamente do Partido Socialista, razão pela qual se alcançaram 65% dos votos nas últimas eleições autárquicas”.

Questionado sobre se esta decisão é sinal de confiança no candidato e atual presidente da autarquia, o autarca afirmou que não lhe compete “avaliar ou medir a confiança na minha pessoa e na equipa que lidero”, mas acrescentando que o percurso feito fala por si. “Mas mal seria que depois de uma gigantesca recuperação das contas municipais com redução expressiva da dívida, do aumento significativo dos apoios sociais à população, da contínua e permanente redução da carga fiscal em valores mínimos e históricos, realização de obras como nunca, fosse posta em causa esta trajetória de governo do concelho, que prima pelos valores da seriedade, responsabilidade e rigor, em tudo o quanto é feito”.

Confrontado com divergências passadas, nomeadamente com o facto de terem concorrido três listas à concelhia, uma das quais liderada por Miguel Costa, que contava com o apoio do autarca e que foi vencida pela lista de Armanda Fernandez, Humberto Brito afirmou que o projeto político que representa “tem e terá sempre esta matriz de grande abertura à comunidade, às pessoas, a quem quiser participar. Nunca poderá ser um projeto pessoal deste ou daquele, ou fechado a alguns. Acima dos lugares e de interesses pessoais está o concelho e as nossas gentes. Não me desviarei nunca deste princípio”.

Contudo, o autarca contraria a decisão da concelhia de reconduzir todos os eleitos nas últimas eleições. “Não só isso não é possível como não é desejável. Seria impedir que a livre participação dos cidadãos ficasse condicionada e cristalizada num período temporal. O mundo é evolutivo. Como serão apresentados novos rostos para fazer face a novos desafios da vida pública”, frisou.

Neste leque de eleitos, encontra-se Paulo Sérgio Barbosa, vereador que suspendeu o mandato o ano passado. “Obviamente que não faria qualquer sentido integrar nas listas quem não integra o atual projeto autárquico e a equipa que tenho a honra de liderar”, rematou o autarca.

Mónica Ferreira e Ricardo Rodrigues
imediatoa@imediato.pt

Breves

Humberto Brito opõe-se à eutanásia

O presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, faz parte de um grupo de 21 autarcas que assinou um manifesto contra a aprovação da lei da eutanásia, cuja votação final vai acontecer esta sexta-feira, na Assembleia da República.

“Subscrevi porque sou católico e defendo a posição da igreja nesta matéria: Todos os doentes devem ser acompanhados com todo o cuidado e com toda humanidade. Só assim se preserva a sua dignidade até o sobreviver da morte natural. Respeito, contudo, quem não pensa assim! É uma questão de consciência!”, reagiu ao IMEDIATO.

Humberto Brito junta-se, assim, a outros nomes “com peso” no mundo autárquico que se opõem à aprovação da lei, entre os quais o presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira, e Carlos Carreiras, edil de Cascais.

A missiva defende uma reconsideração à “fraturante” questão, encarada como um passo na destruição “da política de solidariedade intergeracional” e, por consequência, para “negligência social que ninguém aproveitou”.

A lei da eutanásia foi aprovada na especialidade a 21 de janeiro, com votos a favor do Partido Socialista, Bloco de Esquerda e PAN, sendo que a votação final do diploma está agendada para sexta-feira. O CDS-PP e PCP votaram contra e o PSD absteve-se.

Pub

automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Utentes e funcionários dos lares vacinados contra a covid-19

Duas instituições não foram incluídas devido a surtos



Direitos Reservados

Vacinação ocorreu nos lares e centros de saúde

Terminou esta semana a primeira fase da campanha de vacinação contra a covid-19 a funcionários e utentes de lares do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Vale do Sousa Norte, que inclui os concelhos de Paços de Ferreira, Lousada e Felgueiras.

Ao IMEDIATO, o diretor-executivo do ACeS, Hugo Lopes, adiantou que foram administradas, no total, 870 vacinas,

466 a utentes e 404 a profissionais das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e outras instituições do mesmo âmbito, e ainda às unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Assim, a “esmagadora maioria” dos utentes e funcionários das instituições do concelho, entre as quais o Lar do Divino Salvador, em Freamunde, a Quinta Maria Luísa, em Penamaior, e o lar da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira, recebeu

ram a primeira dose da vacina contra a covid-19.

“Neste processo, não foi possível iniciar a vacinação em três instituições por se encontrarem com surto ativo, duas no concelho de Paços de Ferreira e uma no concelho de Felgueiras. Estas entidades serão alvo de vacinação, assim que os respetivos surtos sejam declarados extintos”, afirmou o diretor-executivo.

O diretor-executivo afirmou ainda que, até à data, foram vacinados cerca de metade dos profissionais de saúde do ACeS, 239 em 484, sendo que se espera que o processo de vacinação esteja concluído até ao final do próximo mês.

“O processo de vacinação está a decorrer dentro da normalidade, dada a experiência muito positiva adquirida em outras campanhas de vacinação, como a da campanha de vacinação contra a gripe, em que foram ultrapassadas todas as metas definidas”, considerou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Escolas abertas para filhos de trabalhadores

No concelho de Paços de Ferreira há quatro centros escolares de acolhimento e duas creches/jardins de infância, em funcionamento, para receber os filhos dos trabalhadores de serviços considerados essenciais, designadamente profissionais de saúde, bombeiros, forças de segurança, funcionários dos lares, entre outros.

Assim, está aberto o Centro Escolar de Paços de Ferreira (EB nº 2 de Paços de Ferreira), o Centro Escolar de Carvalhosa, o Centro Escolar de Freamunde, a EB23 de Frazão, a Creche/Jardim de Infância da Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso e a Creche/Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial de Carvalhosa.

Os encarregados de educação

que necessitem deste serviço, deverão entrar em contacto direto com os agrupamentos escolares/Escolas de Referência que se encontram abertos para prestação desse apoio.

Para qualquer esclarecimento ou informação adicional, poderão também contactar os serviços de educação da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Breves

Tem 21 utentes e está perto da ocupação máxima

Estrutura de apoio de retaguarda reforçada



Dois meses passados desde a sua inauguração, a Estrutura de apoio de retaguarda de Paços de Ferreira, instalada no antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia, recebeu 56 utentes. Atualmente tem 21 utentes internados, “com perspetivas deste número aumentar para o máximo da capacidade instalada nos próximos dias”.

Segundo a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, que disponibilizou o espaço, os utentes ficam, em média, internados durante 15 dias, “perfazendo dessa forma um total de 728 dormidas, aliviando não só os problemas decorrentes da atividade das ERPIS, mas também a pressão sobre os Hospitais do Serviço Nacional de Saúde”.

A autarquia indicou ainda que, face à pressão do aumento de novos casos no distrito, o número de camas articuladas foi aumentado para 27, mais oito. “Isto faz com que a EAR de Paços de Ferreira, seja, nes-

te momento, a estrutura mais diferenciada do distrito, tendo já admitido utentes com necessidades especiais de oxigénio e também de ventilação não invasiva”, referiu, em comunicado.

EMA passa a acompanhar contactos de alto risco

A autarquia adiantou ainda que a Equipa Multidisciplinar de Acompanhamento (EMA) está a prestar um novo apoio às autoridades de saúde pública – o acompanhamento de contactos de alto risco de pessoas com covid-19, “uma tarefa que era feita, até agora, apenas por profissionais de saúde”.

Assim, a equipa por trás do serviço realizou uma formação para este apoio, que pretende “evitar um agravamento de casos, como os que aconteceram entre os meses de outubro e novembro do ano passado”.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Pub





FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

★ ★ ★ ★ ★
TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803

Marcelo com mais de 68% dos votos na região do Vale do Sousa

Os resultados das eleições Presidenciais, os vencedores e os vencidos



Marcelo Rebelo de Sousa venceu em todo o país

Os quatro concelhos da região do Vale do Sousa (Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes e Lousada) contribuíram, no total, para 3% dos votos de Marcelo Rebelo de Sousa (69.538). Na verdade, o candidato conseguiu um resultado significativamente melhor na região que no panorama nacional, com 68,22% e 60,77% dos votos, respetivamente.

O mesmo não se pode dizer da maioria dos restantes candidatos. Ana Gomes manteve o segundo lugar na região, mas conseguiu nos quatro concelhos

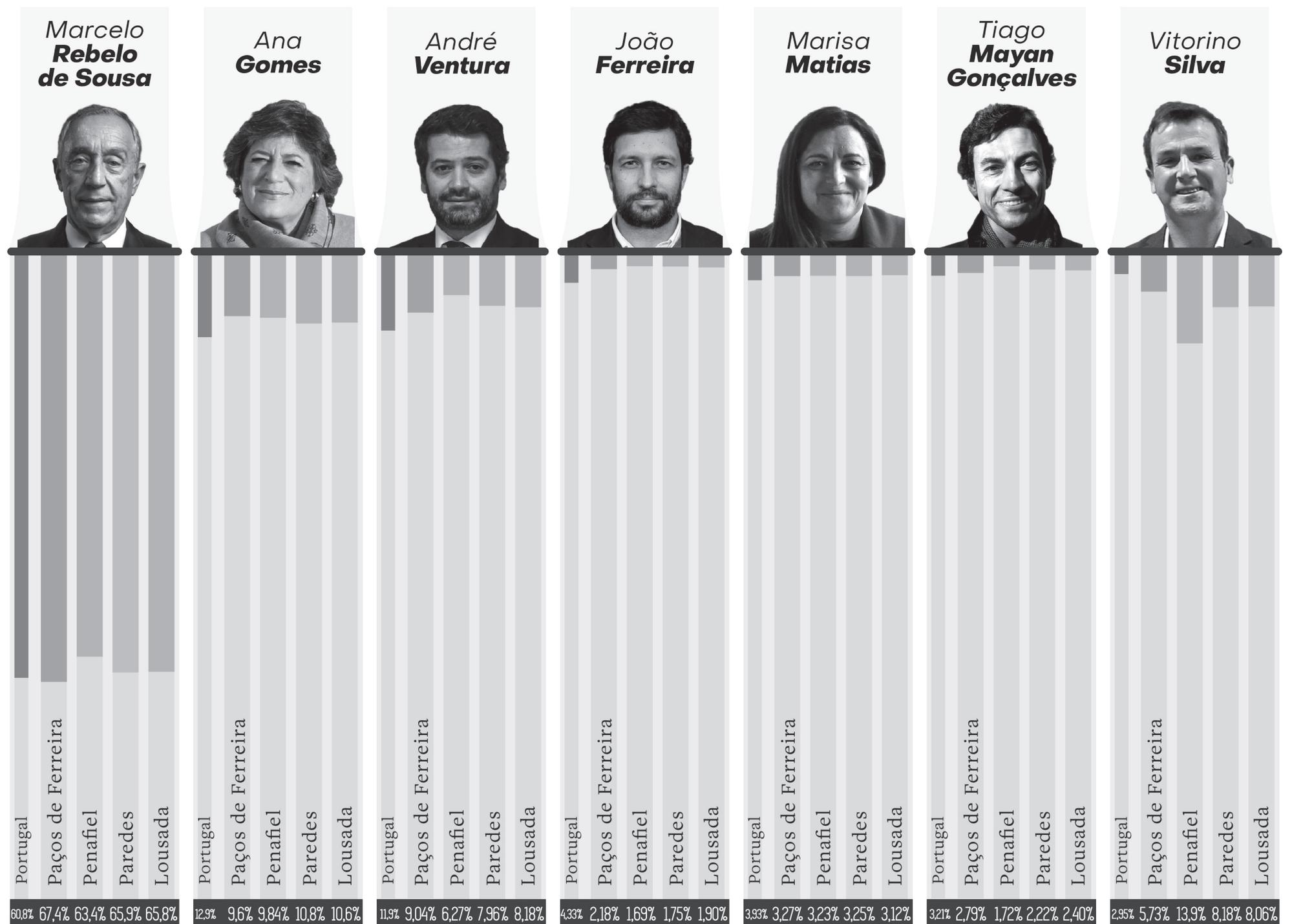
10.880 votos, 10,67% do número total (menos 2,26% que a sua percentagem nacional, 12,93%).

Vitorino Silva, também conhecido como “Tino de Rans”, conseguiu retirar André Ventura da terceira posição e somar 7.075 votos, 6,94% do total dos quatro concelhos. Assim, o candidato penafidense conseguiu mais que duplicar a sua percentagem nacional na sua região natal.

Na quarta posição, com 6.679 votos e 6,55% do total da região, surge André Ventura.

O candidato cai, assim, 5,33% quando se compara o resultado nos quatro concelhos sob a lupa do IMEDIATO à sua percentagem nacional, de 11,98%.

Segue-se Marisa Matias, com 3.425 votos e 3,36%, que também diminuiu a sua percentagem na região em comparação à sua representatividade nacional (3,93%). Tiago Mayan somou nos quatro concelhos 2.366 votos, 2,32% do total (a nível nacional tem 3,21%) e João Ferreira não chegou aos 2.000, ficando-se pelos 1,93%, quase metade da sua percentagem nacional.



Vitorino Silva foi o último na corrida às Presidenciais e garante que foi desprezado

“Portugal é um país com excelentíssimos a mais”



Em Penafiel, na sua terra natal, Vitorino Silva foi segundo na grande parte das freguesias

Depois de “quatro meses muito duros”, Vitorino Silva terminou a corrida às eleições Presidenciais sem conseguir o objetivo a que se tinha proposto: ter mais um voto do que os conquistados em 2016.

Conhecido por Tino de Rans, este penafidense natural da freguesia de Rans, teve em Penafiel melhor votação que os restantes candidatos (à exceção de Marcelo Rebelo de Sousa, que foi o grande vencedor), tendo sido o segundo mais votado em quase todas as freguesias do concelho.

Já no rescaldo das votações, Vitorino Silva falou com o Jornal IMEDIATO sobre o processo, sobre a discriminação que sentiu no início da campanha, assim como dos seus projetos para o futuro que passa pela concretização do sonho de ser deputado. Com as autárquicas à porta, e a cinco anos de mais uma eleição às presidenciais, Vitorino Silva garantiu que só está “a meio do caminho”, mas assegurou que não será candidato autárquico nas eleições deste ano.

Vitorino Silva confidenciou ainda que passou a ser mais respeitado depois desta eleição e que não ficou triste por ter perdido por 20 votos para Marcelo Rebelo de Sousa, na sua freguesia de Rans.

Que balanço faz desta eleição? Ficou desiludido por não conseguir atingir o objetivo?

Pelo contrário. Estou muito orgulhoso pela campanha que fiz. Claro que contava ter mais votos, mas não podemos esquecer que vivemos difíceis, de pandemia, de medo, em que houve um número muito elevado de abstenção.

Tive quase a mesma percentagem que há cinco anos e, há cinco anos, não me candidatei contra nenhum Presidente da República. Foi mais difícil, mas estou orgulhoso, porque concorri contra candidaturas apoiadas por partidos com assento parlamentar. E eu, não era apoiado por nenhum partido.

Entendo que os partidos não deviam meter bedelho nesta eleição, mas meteram e a luta foi desigual. Mas estou orgulhoso. Do Tejo para cima fiquei em quarto lugar. Mantive quase os resultados de há cinco anos e só em três distritos é que fiquei em último lugar.

Porque acha que isso aconteceu?

Muita gente deu o voto útil ao Marcelo Rebelo de Sousa. Muita gente não queria uma segunda volta e votou nele. Quem vota do Marcelo, gosta do Tino e acho que fui penalizado aí.

Foi uma corrida desleal?

Toda a gente sabe que fui apartado, como já tinha sido há cinco anos, não me levaram a sério. A comunicação social criou o Tino de Rans e pensavam que o

Tino era um cromo. Só que o Tino não é só palco, não é só essa personagem. O Tino tem um nome: é Vitorino Silva, uma pessoa com história, um lutador, um homem conciliador, um homem apaixonado pela política e pelo seu país. Gosto muito do Tino e gosto muito de Rans, mas essa personagem morreu no programa do Ricardo Araújo Pereira, que conheci como

Porto. As pessoas conhecem-me.

E não fiquei triste por perder em Rans. Ganhei ao Marcelo em Rans há cinco anos, uma pessoa que era conhecida. Por isso, agora, não fiquei triste por ter perdido contra o Presidente da República. O candidato de há cinco anos era diferente.

O Marcelo ganhou em todo o lado, mas o melhor resultado

“O meu sonho é ser deputado e tenho um partido para ir a votos. Contudo, é ponto assente que não sou candidato autárquico.

Mas sei que o RIR vai a votos em algum lado. E pode ir de duas maneiras, ou em consórcio ou sozinho.

estagiário. E se passados vinte anos eles estão no top, é porque os ajudei a crescer porque me atravessei no caminho deles. E perceberam que se eles evoluíram, o Tino também evoluiu.

Nunca tinha tido debates a dois e mesmo agora, colocaram-me na RTP3, sem ser em sinal aberto. Mas agarrei a oportunidade e depois acabei por ir a todas, em sítios que nunca sonhei estar. Deu para perceber que desta vez a campanha foi levada muito a sério.

Perdeu em Rans por 20 votos. Ficou triste?

Não pedi voto a ninguém de Rans, nem de Penafiel, nem no

foi o meu. Se forem ver os outros adversários, eu fui o que tive o melhor resultado na minha terra. Todos perderam nas suas terras. E eu perdi por 20 votos para o Marcelo.

Acha que foi prejudicado por ter optado por respeitar o confinamento a que o país estava obrigado?

Mais do que ter votos, importa estar onde o povo está. E tenho muito orgulho por ter tomado essa posição. Sou contra as mordomias dos políticos. Portugal é um país com excelentíssimos a mais e eu fiz o que o meu coração mandou. Mas nunca vou saber se podia ter mais ou menos vo-

tos por causa disso. Mas sei uma coisa, fiz o que tinha que fazer, o melhor que podia ter feito.

Quem votou em si?

O meu voto é de confiança e não de protesto. Em Penafiel muitos votaram em mim porque são meus amigos. Mas tive muitos votos do Vale do Sousa. E eu em tempos de pandemia, podia ficar em casa, dizer que não concorria, mas tive coragem, certo das dificuldades que é recolher assinaturas em tempos de covid. E isso valorizou-me. As pessoas conheciam-me pela voz. Eu consegui assinaturas pela força da minha voz porque as pessoas não viam a minha cara por causa da máscara. Ninguém acreditava que eu ia arranjar as assinaturas e por isso fui desprezado. Mas eu consegui.

Foi sem apoio de partidos. De quem aceitaria ter um apoio expresso e quais rejeitaria?

Toda a gente sabe que faço parte do Partido Socialista e tenho uma história no Partido Socialista. Sei que apanhei alguns votos do Partido Socialista, daqueles que não votaram Marcelo, nem Ana Gomes. Mas o meu partido é o RIR, apesar da simpatia que tenho pelo Partido Socialista. Além disso, tenho amigos em todos os partidos. Só não tenho amigos no Chega.

Não tenho nada contra o André Ventura e acho que foi esperto, aproveitou aqueles ventos da América e do Brasil. Mas tenho a certeza que a extrema direita não vai ter muito poder em Portugal. Acredito que nas legislativas o Chega não vai ter o futuro que teve desta vez.

O futuro será diferente?

Acredito que sim, porque consegui impor-me como Vitorino Silva. Consegui dar esse passo nestas eleições.

Vamos ter o Vitorino de volta daqui a cinco anos ou ainda antes disso?

O meu sonho é ser deputado. Tenho um partido para ir a votos, que espero que cresça, o que vai acontecer com esta visibilidade. E é possível que nas próximas legislativas tenhamos pessoas na Assembleia da República.

Posso não voltar a ser candidato, mas o RIR vai a eleições. Contudo, é ponto assente que não sou candidato autárquico. Mas sei que o RIR vai a votos em algum lado. E pode ir de duas maneiras, ou em consórcio, ou sozinho.

Relatório “Norte Conjuntura”

Paços de Ferreira recupera 33% nas exportações

O relatório trimestral “Norte Conjuntura”, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), indicou que, de julho a setembro do ano passado, as exportações no concelho de Paços de Ferreira recuperaram 33%, quando comparando com o segundo trimestre do mesmo ano.

Segundo o documento, de abril a junho de 2020 as empresas da Capital do Móvel registaram 72,7 milhões de euros em exportações de bens, mas de julho a setembro o valor ascendeu mesmo aos 96,7 milhões de euros.

O concelho regista, assim, o maior volume de exportação entre os municípios da região (Penafiel, Paredes e Lousada), tendo atingido o valor mais elevado em julho, mês em que isoladamente exportou 40,2 ME.

Contudo, Paços de Ferreira possui a segunda melhor recuperação da região, atrás de Paredes, cujas empresas aumentaram em quase 50% as exportações entre o segundo e o terceiro trimestre, passando de 60,9 ME para 88,1.2 Já Penafiel aumentou as expor-

tações em quase 5% (de 41,5 para 56,4 ME) e Lousada em 10,8% (de 18,3 para 59,02 ME).

O relatório indica ainda que a região do Tâmega e Sousa ainda não recuperou o valor exportado de há um ano, sendo este inferior em 8,7% ao do período homólogo do ano transato.

“Tendo em conta o perfil industrial desta sub-região, o menor ritmo de recuperação das exportações explica-se pela redução, em termos homólogos, das exportações de clusters importantes como o dos materiais têxteis e suas obras e do calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante”, lê-se no documento.

Mobiliário representa 6% das exportações do Norte e superou 2019

Segundo o documento da CCDRN, a região Norte somou 5.405 ME em exportações no terceiro trimestre de 2020, cerca de 40% do total nacional, 13.766. O valor significa ainda um aumento de cerca de um terço comparativamente ao segundo trimestre do ano, em que foram exportados 4.065 ME.

Já comparando com o período homólogo de 2019, o valor de exportações no Norte é 3,3% menor. Entre abril e junho, o volume de vendas para outros países tinha caído 29,2%.

E, do total exportado pelo Norte do país no trimestre analisado pelo “Norte Conjuntura”, cerca de 6% corresponde à classe setor de móveis (móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhante). Os 336 ME em bens exportados são superiores ao valor do mesmo período de 2019, com mais 0,9%.

O relatório aponta ainda que esta é a quinta área de negócios mais importante do Norte e registou “uma evolução mais favorável” que o vestuário e o calçado.

O setor têxtil, também com forte presença na região e considerado a terceira classe mais importante do Norte, atingiu um valor de 462 milhões de euros no 3º trimestre, mais 48,55% que no segundo trimestre e 8,55% de todas as exportações nortenhas. Contudo, o valor caiu cerca de 4,7% face ao período homólogo de 2019.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

“Só queremos trabalhar” Comércio Local manifestou-se contra a “injustiça”

Ricardo Rodrigues



Nem a intensa chuva travou o Comércio Local do concelho de Paços de Ferreira de se manifestar contra a “injustiça” de ser “sempre o prejudicado” nas medidas restritivas tomadas pelo Governo para conter a pandemia de covid-19.

Ao IMEDIATO, uma das comerciantes que organizou a ação, Catarina Jorge, não escondeu a revolta com as medidas anunciadas nos últimos dias, considerando que o comércio local “é sempre o prejudicado”, enquanto as grandes superfícies continuam de portas abertas.

“Só estamos aqui a pedir para trabalhar. Neste momento podemos fazer tudo menos trabalhar e só o pequeno comércio é que está impedido, o resto está tudo aberto. Pode fazer a sua vida normal, mas não pode ir a uma loja ou a um restaurante, ou a uma esteticista onde todas as medidas são

tomadas”, defendeu a proprietária de uma loja de vestuário.

Já Nelson Carvalho, empresário da área da restauração, demonstrou-se preocupado com o impacto de mais uma paragem na vida de comerciantes, familiares e nas suas famílias.

“Muitas das nossas empresas não conseguem sobreviver. Não têm apoios e precisam do pouco dinheiro de caixa para sobreviver”, rematou.

Depois de uma marcha entre o Parque Urbano e a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, os manifestantes foram recebidos pelo autarca, Humberto Brito, que se demonstrou “solidário” com as suas reivindicações.

“Estou solidário com os meus, mas não compete à Câmara Municipal decidir sobre a abertura ou o encerramento dos estabelecimentos”, rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Investimento imobiliário

Antiga Esquadra 12 vai ser demolida e ganhar nova vida

As instalações de aquartelamento da antiga Esquadra de Detecção e Conduta da Interceção n.º 12, situadas na cidade de Paços de Ferreira e por onde, desde março de 1964, passaram milhares de militares da Força Aérea Portuguesa, vão ser demolidas para a realização de uma intervenção urbana no local.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira anunciou esta que promotores adquiriram os terrenos do antigo aquartelamento da Esquadra 12 e que se “propõem realizar, naquele espaço central da

cidade de Paços de Ferreira, um forte investimento imobiliário”.

Segundo a autarquia, além da criação de um hotel, está também prevista a edificação de uma área habitacional, um supermercado, um restaurante ‘fast food’, assim como um conjunto de lojas e espaços para serviços.

“Juntamente com a construção de vários imóveis, está prevista a total requalificação da zona envolvente, com a criação de espaços verdes e a abertura de uma nova via no interior do empreendimento, oferecendo mais alternativas de mobilidade no centro da cidade”, lê-se no comunicado da autarquia.



Ricardo Rodrigues

Veja o vídeo da App Armazing, Live

Empreendimento e hipermercado irão nascer no local

Luís Miguel Martins encontrou na ADATERRA uma ligação à sua terra-natal

Associação celebra 15 anos com projetos na calha

Surgiu há 15 anos, quando na vila de Carvalhosa pouco mais havia além do rancho folclórico. A Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa (ADATERRA) foi fundada por 20 cidadãos para “refletir sobre o que a freguesia precisava” – e grande parte da resposta foi encontrada na cultura e tem conseguido alcançar os seus objetivos apesar das dificuldades.

“Ao fim de 15 anos, é preciso perceber o que já foi feito, o muito que falta fazer e analisar aquilo que fizemos e o que precisamos de mudar. E é inegável o trabalho feito na área cultural da freguesia e do concelho, nomeadamente através do grupo de teatro ADATERRA”, contou ao IMEDIATO o presidente da direção associação, Luís Miguel Martins.

Assim, a principal missão tem sido a sensibilização para a importância da cultura, um obje-



Luís Miguel Martins é o presidente da instituição

tivo que, para o jovem, tem sido bem-sucedido, com a dinamização de atividades na freguesia e um pouco por todo o concelho.

O trabalho da ADATERRA estende-se ainda a outras áreas, uma delas a ação social, nomea-

damente através de iniciativas como o rastreio a doenças realizado anualmente ou o “Fim-de-semana da Saúde”, em que especialistas se deslocam à vila para informar a população.

Em ano de celebração, a as-

sociação está a planear uma série de iniciativas, entre as quais exposições, conferências e concertos. Um dos objetivos é criar um prémio, que reconheça os paçenses que mais se destaquem na área cultural, uma forma de reconhecer e de os vários artistas do concelho.

É preciso chegar aos mais jovens para assegurar o futuro

Contudo, o presidente da direção da ADATERRA não esconde as dificuldades que a associação enfrenta diariamente, sendo que a maior – a escassez de novos membros – está a ser agravada pela pandemia.

“Cada vez somos menos, acho que os jovens não se interessam porque o concelho não tem uma vida cultural suficientemente atrativa. O único centro cultural é Freamunde, mas não chega”, considera Luís Miguel Martins.

Assim, o dirigente associativo considera que as iniciativas culturais promovidas pela autarquia deveriam ser descentralizadas das duas cidades do

concelho, sendo também mais apelativas, estimulando nos mais novos o gosto pela cultura.

Contudo, o jovem também defende que as associações locais estiveram demasiado tempo “fechadas sobre si mesmas”, sendo necessário encontrar formas de alcançar e atrair a população para assegurar a sua continuidade.

Porque, afinal de contas, o associativismo é uma forma de ligação à terra-natal, mesmo quando os membros acabam por sair da freguesia, como é o caso de Luís Miguel Martins, que estuda medicina em Coimbra e continua a liderar a associação.

“Já pertenço à ADATERRA desde os meus 12, 13 anos. Entrei pelo teatro, mas fui crescendo neste grupo e agora é uma forma de estar sempre ligado a Carvalhosa, mesmo quando passo uma semana, ou até mais, fora”, rematou.

Ricardo Rodrigues

ricardo.rodrigues@imediato.pt

**PARA QUE A DISTÂNCIA
NÃO SEJA PARA SEMPRE**

USE SEMPRE A MÁSCARA ✓

DESINFETE AS MÃOS ✓

MANTENHA A DISTÂNCIA DE SEGURANÇA ✓

**PEQUENOS GESTOS QUE
FAZEM TODA A DIFERENÇA**



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

OFERECE-SE
Serviços para Limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083



Empresa de Comércio de Colas, Equipamentos para Indústria e Sistemas de Nebulização, pretende recrutar:

Eletricista • Mecânico

Função de assistente técnico de equipamentos e montagem com missão de garantir o serviço pós-venda e relação com clientes

Entrada Imediata

255 094 837

gestao@qcubo.com

www.qcubo.com

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO

Telef.: 255 873 129
Telemóvel 939603844

PROCURA-SE

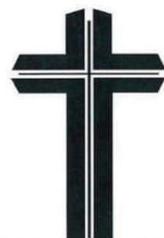
**ARMAZÉM OU GARAGEM
FECHADA PARA ARRUMOS
NA REGIÃO DO VALE DO SOUSA**

CONTACTO: 255 107 462

Imediato

Faça a sua assinatura anual por 20 euros

imediato@imediato.pt



Manuel Alves Da Costa Teles
84 Anos

O Jornal IMEDIATO vem por este meio manifestar o seu pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Alves Da Costa Teles, pai do nosso colaborador César Teles.

À família enlutada e em particular ao seu filho César Teles, apresentámos os nossos sentimentos.

Empresa dedicada a **publicações periódicas**, recruta:

- Comercial / Técnico de Marketing para realização de estágio profissional

Requisitos preferenciais:

- conhecimentos de marketing
- facilidade de comunicação
- dinamismo

Oferecemos a oportunidade de integrar um projeto sólido com boas perspectivas de carreira e de estabilidade profissional

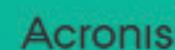
Envie o seu CV para imediato@imediato.pt ou ligue para 917 360 871

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.
www.switch.pt
visite-nos.



Construção, Turismo, Fitness e Eventos Grupo M. Caetano celebrou 25 anos

Direitos Reservados



O Grupo M. Caetano, nasceu em Penafiel há 25 anos e tem sido, ao longo da sua existência, uma empresa referência na área da construção. Com um quarto de século de existência, o percurso tem sido feito, segundo o presidente Manuel Caetano, “através de um crescimento sustentado que permitiu o desenvolvimento de múltiplos empreendimentos.

Atualmente com 21 obras em curso em Paredes, Penafiel e no Porto, o Grupo M. Caetano nasceu pelas mãos de Manuel Caetano, ex-jogador de futebol, que deixou os relvados para se dedicar aos negócios. “Já no tempo de jogador de profissional de futebol sentia a necessidade de desenvolver novos projetos. Esta força interior, ainda jogador de futebol, levou-me a encetar os primeiros passos na construção,

com um prédio”, explicou.

Como parte do tempo era passado na atividade desportiva, Manuel Caetano foi ajudado pelo pai na gestão do projeto “que se revelou um sucesso”. “Foi a “ignição” para o desenvolvimento do Grupo”, frisou, salientando que a tónica do sucesso da empresa “tem sido a de muito trabalho, foco e vontade de fazer mais e melhor”. “Claro está que o conselho de Família é, e será, importante na gestão e no crescimento do Grupo”.

Ao longo dos anos, o Grupo expandiu-se, abrindo-se às áreas de Turismo, Fitness e Eventos. “Esta expansão deveu-se, sobretudo, a necessidades que senti que tinham espaço para crescer”, referiu Manuel Caetano.

Com cerca de 300 funcionários, em tempos de pandemia, o Grupo M. Caetano procurou adaptar-se. “As obras continuaram, as respostas foram dadas e

os nossos clientes continuaram a procurar-nos. Estamos cá”, declarou.

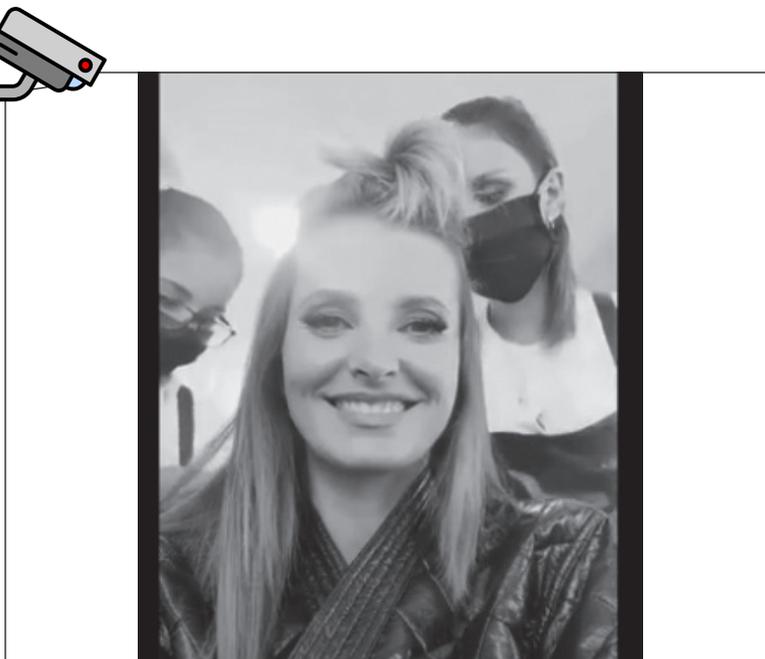
“Manter o crescimento consolidado do Grupo e continuar a acrescentar valor”, são os projetos futuros de Manuel Caetano, que conta agora com o apoio do filho – Rui Caetano – também ele futebolista, que reescreveu a história do pai e deixou os relvados, para se dedicar aos negócios da família. “Apoiei o meu filho. Foi uma analepse: - Termina a carreira de jogador aos 29 anos, é empreendedor, tem vontade e força de crescer. Sei bem quais as suas necessidades, pois passei por elas. Não podia deixar de o apoiar”, referiu, acrescentando que ficou “muito satisfeito”, pois “trata-se da nova geração e trará contributos positivos que ajudarão no crescimento do Grupo”.

Mónica Ferreira
monicaferreiras@imediato.pt

Cristina criticada

Numa altura em que o país está em confinamento, os portugueses obrigados ao uso de máscara e os salões de cabeleiros fechados, a apresentadora Cristina Ferreira publicou nas redes sociais uma foto sua a colocar extensões e sem máscara.

De imediato, foram várias as pessoas que se insurgiram nas redes sociais contra a publicação: primeiro, por estar na presença de outras pessoas e estar sem máscara. Depois por mostrar cabeleiras a trabalhar quando outros têm as portas fechadas.



Direitos Reservados



Taberna do Bregeiro Tradição e Inovação

Localizada nas instalações de uma antiga quinta de cavalos, na Rua dos Cavalos, em Meixomil, a Taberna do Bregeiro marca quem lá passa por três razões: o ambiente rústico e familiar, os pratos tradicionais confeccionados e um conceito inovador na região – apenas abre portas duas vezes por semana.

Ao IMEDIATO, o proprietário do espaço, Albertino Neto, explicou que a ideia de criar um espaço “rústico, agradável e familiar” surgiu ao restaurar a antiga quinta.

“Pensamos: ‘Para marcar pela diferença, porque não abrir apenas duas vezes por semana?’ É

um conceito diferente que não existia em Paços de Ferreira”, disse o dono da Taberna do Bregeiro.

Assim, desde novembro de 2016 que o estabelecimento coloca à mesa pratos tradicionais, como o cozido à portuguesa, a posta e o cabrito, ganhando fama e atraindo, principalmente, famílias.

“Estava a ser um sucesso até ao ano passado, mas fechamos completamente nas alturas de confinamento, porque tendo em conta o nosso conceito não apostamos no take-away. Contudo, o nosso serviço é diferente e penso que depois da pandemia retomamos à normalidade”, considerou o proprietário.

Porquê Cabelos

Uma referência para penteados artísticos

Criado em 2012, o espaço “Porquê Cabelos” é uma referência em toda a zona norte do país no que toca a penteados artísticos. Naquele que é seu grande forte, os casamentos, o negócio sofreu quebras entre 80 e 90% devido à pandemia.

Ao IMEDIATO, o proprietário do salão, Pedro Freitas, contou que “por um acaso da vida” entrou no mundo da beleza aos 19 anos. Há quase nove criou o seu espaço e, através de “formação e aprendizagem contínua” criou a sua reputação na área, estando integrado na equipa externa do Atelier Paula Lage, o maior atelier de noivas do país.

“O serviço de noivas é de apenas um dia, mas tinha constantemente várias clientes de várias partes do país, ofereço um serviço mais personalizado. Com a



pandemia, a paragem a nível de casamentos foi de 80 a 90% e não prevejo melhorias para este ano, porque a zona alta é no segundo e terceiro trimestre do ano”, prevê.

Contudo, para Pedro Freitas, os espaços de beleza têm todas as condições para receber os clientes em segurança, tendo, no seu caso, realizado um grande investimento na implementação de medidas de segurança.

Direitos Reservados



Paços à beira de bater record de vitórias consecutivas na Liga Castores olham para o 4º lugar

Quatro jogos em 2021, quatro vitórias para o Paços, que marcou neste período nove golos e não sofreu nenhum. Se vencer em Barcelos, na próxima jornada, o Paços atinge pela primeira vez na Liga as cinco vitórias consecutivas.

O FC Paços de Ferreira é, indiscutivelmente, a equipa do momento na I Liga. Após a clara vitória na Madeira, frente ao Marítimo, os pacenses chegaram ao 4º lugar na prova, entretanto recuperado pelo SC Braga que tinha um jogo a menos na altura.

Os elogios ao coletivo pacense têm sido vários, a começar pelo guarda-redes Jordi que mantém a segunda baliza menos batida do campeonato (12 golos sofridos) sendo que nas últimas quatro partidas (Rio Ave, Belenenses, SC Braga e Marítimo) a conseguiu manter inviolável.



Telmo Mendes

Paços deu espetáculo na vitória (3-0) frente ao Marítimo

O guardaião brasileiro, de 27 anos, que fez a sua formação no Vasco da Gama e tem despertado a atenção do futebol nacional pela agilidade e segurança na baliza, atribui o sucesso à força coletiva

pacense. “A boa prestação não é só mérito meu, é de toda a equipa. Temos que falar também dos centrais, dos laterais, dos médios. Cada jogador do Paços entende o que todos pensam”. Apesar da

equipa estar em lugar que dá Liga Europa, Jordi não esquece o objetivo primordial da temporada. “Acredito que este sucesso não será momentâneo. O objetivo é continuar a fazer um campeonato impecável, mas com a humildade de saber que ainda não conseguimos nada”.

Jornada dupla

À procura da quinta vitória seguida na Liga, o Paços terá no curto espaço de três dias dois jogos para a prova. Na terça-feira (2 de janeiro) os Castores deslocam-se ao Gil Vicente (20h15) e três dias depois recebem o CD Tondela (21h00). Estas duas partidas encerram também a primeira volta do campeonato, sendo que nesta altura os Castores já têm 28 pontos somados e estão à beira de chegar à tranquilidade classificativa para a manutenção na I Liga, que é o primeiro objetivo da temporada.

	P	J	V	E	D
1 Sporting	35	13	11	2	0
2 FC Porto	31	13	10	1	2
3 Benfica	31	13	10	1	2
4 SC Braga	27	13	9	0	4
5 Paços Ferreira	22	13	6	4	3
6 V. Guimarães	20	12	6	2	4
7 Santa Clara	15	13	4	3	6
8 Marítimo	14	13	4	2	7
9 Rio Ave	14	13	3	5	5
10 Moreirense	14	13	3	5	5
11 Nacional	13	12	3	4	5
12 Gil Vicente	13	13	3	4	6
13 Farense	12	13	3	3	7
14 Belenenses	12	13	2	6	5
15 CD Tondela	12	13	3	3	7
16 Famalicão	11	13	2	5	6
17 Boavista	11	13	1	8	4
18 Portimonense	11	13	3	2	8

Plantel distribui alimentos em gesto solidário

Atletas reuniram mais de mil euros em alimentos e distribuíram-nos por famílias do concelho.

Numa iniciativa de cariz solidário, o plantel decidiu usar o dinheiro da «caixinha» (que reúne as contribuições mensais e multas geridas pelo grupo) para ajudar famílias do concelho que estão a passar por uma fase em que os bens alimentícios são bem-vindos para minorar as dificuldades financeiras do momento.

Um dos capitães de equipa, Marco Baixinho, representou o plantel na aquisição e distribuição de vários alimentos de ne-



Telmo Mendes

Marco Baixinho representou o plantel na iniciativa

cessidade primária e contou com a indicação dos presidentes de

junta do concelho para sinalizar as famílias a serem presenteadas

com o donativo. No total, foram doze as famílias visitadas pela comitiva do FC Paços de Ferreira, em iniciativa que “é para continuar a ser realizada, porque é importante saber o quanto somos felizes com o que temos, perante as necessidades que vemos”, referiu Marco Baixinho.

Os atletas do FC Paços de Ferreira deixaram também vários produtos de primeira necessidade na Santa Casa da Misericórdia, de forma a que os seus utentes também usufruam dos mesmos.

Esta é uma das iniciativas de cariz social em que os atletas se envolvem ao longo da época desportiva.

Marítimo 0

Paços Ferreira 3

Amir Abedzadeh	Jordi Martins
Cláudio Winck	F. Fonseca
Lucas Áfrico	Marco Baixinho
Zainadine 62'	Maracás
Léo Andrade	Pedro Rebocho
Hermes	Luiz Carlos 86'
Bambock	Bruno Costa
Pedro Pelágio 46'	Eustaquio 86'
Rafik Guitane 80'	João Amaral 67'
Milson 46'	D. Tanque 67'
Joel Tagueu 80'	Hélder F. 75'
Ali Alipour 46'	Luther S. 67'
Jorge Correa 46'	João Pedro 67'
Rúben Macedo 62'	Uilton 75'
Edgar Costa 80'	Diaby 86'
José Marcelo 80'	Ibrahim 86'

29', 48' e 85'

Vítor Ferreira

Estádio do Marítimo

38', 40'
43', 61' e 86'

Aplauso iMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º L. CARLOS 54	1º J. Tshabalala 25
2º EUSTAQUIO 53	2º Beirão 22
3º JORDÍ 48	3º Henrique 20
4º F. FONSECA 46	4º Monteiro 20
5º B. COSTA 43	5º Guzman 19

M.M.

Melhor Marcador

1º D. TANQUE 5	1º Tshabalala 8
2º B. COSTA 4	2º Migas 6
3º EUSTAQUIO 2	3º João Beirão 4
4º OLEG 2	4º Moreira 2
5º L. SINGH 2	5º Guzman 2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º L. CARLOS 15	1º Diogo Santos 0
2º JORDI 14	2º Moreira 0
3º B. COSTA 13	3º Henrique 0
4º L. SINGH 12	4º Monteiro 0
5º F. FONSECA 11	5º Guzman 0

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21



Em paragem, Freamunde reúne forças e sonha com a subida

Dois juniores foram promovidos para eforçar o plantel

Com as competições da Associação de Futebol (AF) do Porto suspensas desde 15 de janeiro devido às medidas restritivas anunciadas para combater a terceira vaga da pandemia, o SC Freamunde está a aproveitar a paragem para planear o futuro e sonhar com a ascensão a voos superiores.

Direitos Reservados



Equipa freamundense ocupa o 2.º lugar da tabela

“Antes desta paragem, estávamos num bom caminho, a lutar neste projeto de subida que já temos há tanto tempo e agora ficamos impedidos de continuar devido à pandemia”, lamentou ao IMEDIATO o presidente do clube, Hernâni Cardoso.

Durante o interregno, o clube está a realizar obras intervenções em vários aspetos do Complexo Desportivo, entre os quais obras de requalificação nos balneários.

Para o futuro, perspetiva-se a colocação de mais um piso sintético no campo de treinos com o apoio da autarquia, tendo em conta a abundância de jogadores nas camadas jovens do clube, e ainda a inauguração de uma secção de BTT, uma aposta do clube na diversificação em novas modalidades.

Três saídas, duas caras “novas”

Nas últimas semanas, a equipa sénior dos capões perdeu três jogadores: os avançados Valdinho e Gaston Tshabalala (o segundo

melhor marcador da Divisão de Elite), que transitaram para o Vila Meã e SC Salgueiros, respetivamente, e o médio Edu Santos, que assinou pelo CD Águias de Eiriz até ao final da época.

Assim, de forma a reforçar o plantel para a “dura missão” que vai regressar juntamente com o retorno das competições – a tão desejada subida de divisão – dois jogadores juniores vão ser promovidos para a formação principal, algo que, segundo o presidente, vai ter em conta com os valores do clube.

Ruben Santos, médio-centro, e André Couto, guarda-redes, vão ter a oportunidade de carregar o emblema freamundense na equipa sénior, nesta época em que a formação tem vindo a ocupar lugares cimeiros e agora ocupa a segunda divisão da Divisão de Elite da AF Porto.

“Estes três jovens são jogado-

res da terra e já é um hábito nosso dar essa oportunidade e apostar no que é nosso. Sabemos que temos hipóteses de alcançar a subida”, explicou Hernâni Cardoso.

À 14ª jornada, quando as competições foram suspensas, o SC Freamunde ocupava a segunda posição da tabela, com menos seis pontos que o Rebordosa AC (que soma 33 pontos). A formação freamundense tem o mesmo número de pontos que o Alpendorada e o Sousense.

Nas últimas cinco partidas, os capões somam três vitórias (Barrosas, Vila Meã e Sousense), um empate (frente ao Aliados FC) e uma derrota (contra o Gens SC) – um desempenho similar ao do Rebordosa SC. As duas equipas teriam jogo agendado para o próximo domingo, 7 de fevereiro.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Clube Aquático Pacense arranca campeonato com sólida vitória



Direitos Reservados

Equipa estava desejosa por regressar

O Clube Aquático Pacense (CAP) venceu o Clube Naval Povoense por 19-12, no arranque do Campeonato Nacional Sénior da 1ª Divisão, a 16 de janeiro. “Estávamos todos ansiosos por este regresso”, reconheceu ao IMEDIATO o diretor, Rui Silva.

siosos por voltar”, avaliou.

Devido à pandemia, o modelo do campeonato foi alterado e os cinco clubes do Norte vão jogar entre si, de forma a evitar o contacto entre equipas de regiões diferentes. Contudo, o diretor do CAP espera uma tarefa difícil, sendo que apenas três vão passar à fase final, juntamente com outro clube da região sul.

A partida, que aconteceu nas Piscinas Municipais de Paços de Ferreira, começou com uma entrada forte da equipa da casa, que no primeiro período marcou oito golos e sofreu apenas um. No segundo tempo, o Clube Naval Povoense tentou dar a volta, encurtando a diferença para 9-6.

O próximo jogo estava agendado para sábado, mas foi adiado devido plantel do Clube Fluvial Portuense ter entrado em isolamento. A próxima partida vai ser, assim, a receção ao Vitória SC, a 13 de janeiro.

Já no terceiro período, o CAP voltou a aumentar a sua distância do adversário, entrando no último tempo com o resultado de 14-9. Nos últimos minutos disputados, a equipa da casa continuou o esforço sendo que, no apito final, o marcador confirmou a vitória por 19-12.

A equipa de seniores feminina também vai arrancar no campeonato este sábado, recebendo o Sport Algés e Dafundo, com início marcado ao 12:00.

“Durante estes nove meses sem competição fomos mantendo os treinos, mas notou-se alguma falta de ritmo. Conseguimos a vitória, mas o mais importante foi mesmo o regresso, estávamos an-

Com a contratação de dois jogadores nestes nove meses de paragem, os seniores do CAP passam ainda a ter quatro atletas a integrar a Seleção Nacional de Polo Aquático, sendo que, também vários jogadores mais jovens são chamados regularmente para representar o país internacionalmente.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

ADC Frazão e Aliados assinam protocolo de cooperação

O Aliados FC Lordelo e a ADC Frazão assinaram um protocolo de cooperação, com o objetivo de aproximar os dois clubes em áreas como a formação desportiva.

Segundo o clube de Lordelo, esta união significa também a divulgação e apoio ao desenvolvimento da prática desportiva e da competição, e partilha na utiliza-

ção das suas instalações desportivas e recursos humanos.

O documento pretende alcançar “o sucesso formativo e desportivo dos seus atletas, através do desenvolvimento da atividade física em geral e do futebol em particular”, através também da formação de treinadores, dirigentes e outros agentes desportivos,

planos de transição para o futebol sénior.

Os presidentes das duas entidades, Paulo Macedo (ADC Frazão) e Filipe Silvestre Carneiro (Aliados FC Lordelo) assinaram o protocolo, que dá, assim, início a uma nova fase na relação dos clubes, com uma aproximação em vários aspetos.



Direitos Reservados

Filipe Carneiro (Aliados) e Paulo Macedo (Frazão)

A emergência do pós-presidenciais



Nuno Araújo
Engenheiro

As eleições presidenciais que decorreram no passado domingo tiveram características únicas e colocaram-nos perante circunstâncias nunca antes vivenciadas.

Pela primeira vez, fomos votar num cenário de Emergência Nacional e com todas as vicissitudes que o mesmo acarreta, sendo por isso imperativo deixar uma palavra de reconhecimento àqueles que exerceram o seu dever (e, sublinhe-se, direito) de voto e a todos os que permitiram que este exercício fosse feito em condições de segurança, abdicando da proteção das suas casas para estar presente nas assembleias de voto.

Deste ato eleitoral, resulta uma vitória inequívoca de Marcelo Rebelo de Sousa, que vence em todos os concelhos do país, e o segundo lugar de Ana Gomes, que mais do que um simples posicionamento eleitoral, representa uma mensagem de muitos portugueses em favor de um estado democrático e defensor da escola pública, do serviço nacional de saúde e de todas as conquistas sociais.

Por outro lado, salta à vista, de modo particular na nossa região, uma votação expressiva no candidato Vitorino Silva, que muito terá

contribuído para a contenção da expressão da candidatura de André Ventura. É hoje perceptível que este último candidato contou com o apoio dos portugueses que estão insatisfeitos com a incapacidade que o Estado vai revelando em momentos da sua história, para responder às necessidades prementes do país, o que alimenta a emersão

dos pela força das máquinas partidárias.

Todas estas constatações convergem para uma reflexão indispensável no quadro político nacional, não pelo equívoco de se retirar ilações do ponto de vista comparativo com eleições legislativas, mas pela ligação inevitável do barómetro social que qualquer ato eleitoral

Deste ato eleitoral, resulta uma vitória inequívoca de Marcelo Rebelo de Sousa, que vence em todos os concelhos do país, e o segundo lugar de Ana Gomes, que mais do que um simples posicionamento eleitoral, representa uma mensagem de muitos portugueses em favor de um estado democrático e defensor da escola pública, do serviço nacional de saúde e de todas as conquistas sociais.

de discursos populistas como aqueles que André Ventura faz questão de utilizar.

É, desta forma, destacável o esforço e mérito de Vitorino Silva, que conquistou a confiança de mais de 122 mil portugueses, número que ganha ainda mais significado quando comparado com os de outros candidatos, que foram apoia-

dispensa, em particular no atual contexto que vivemos.

Resta, portanto, a coragem para um olhar estrutural pelo país, capaz de evitar adensar um clima de insatisfação e recuperar uma fatia significativa do eleitorado (quase 500 mil eleitores!), que neste domingo esteve ao lado do “contra”.

Teclado hcesar III



César Teles
Agente Comercial

Para que possamos praticar legalmente determinadas atividades, necessitamos de carta, de licença, de diploma, de autorização, como salvaguarda e proteção dos nossos semelhantes e de nós mesmos.

Uma das maiores virtudes do nosso tempo, é simultaneamente um dos maiores perigos das sociedades modernas. A liberdade de expressão que hoje justamente usufruímos de forma indiscutível, conjugada com os meios que dispomos para propagação das nossas ideias, podem revelar-se uma mistura explosiva. A propagação eclética de ideias, pensamentos, obras criativas, intenções solidárias, alertas, que as redes sociais promovem são para mim um extraordinário evento de partilha e comunicação, que nos permite construir um pensamento amplo sobre o mundo.

Mas a par destas ideias, também proliferam outras que nos podem levar por caminhos perversos, que mutilam a nossa sociedade com feridas passíveis de gangrenar e condenar à morte esta sociedade que se pretende justa e democrática. A desinformação é o principal adubo para

o crescimento de uma infinidade de pensamentos sem escrutínio, fazendo da ignorância a base ideal para a propagação de utopias para sociedades pseudo-justas, sustentadas por ideias subversivas, mentiras ardilosas, degenerando numa inevitável putrefação dos ideais que se pretendiam, acima de tudo, humanos e igualitários!

Assim sendo, considero fundamental, que tal como precisamos obter uma carta para conduzir um veículo motorizado, um diploma para exercer uma atividade jurídica, médica ou de outra natureza, uma licença para pescar ou caçar, uma autorização para viajar para determinados destinos, também seria essencial passarmos por um processo de aprendizagem e compreensão do fundamento das redes sociais, para que no decurso da sua utilização fossemos protegidos e orientados, para não sermos sujeitos a constantes acidentes e atropelos de percurso que afunilam o nosso pensamento!

Este processo é longo, mas é muito compensador e chama-se literacia!



Clínica Ângela Ferreira abriu portas durante a pandemia Pelo bem-estar das pessoas

Ângela Ferreira é licenciada em Ciências da Nutrição em 2016 e possui mestrado em Ciências do Consumo e Nutrição e recentemente, em tempos de pandemia, cumpriu um sonho antigo e abriu a sua própria clínica na cidade de Penafiel, um espaço com consultas na área da Nutrição, Psicologia, Osteopatia e Massagem.



Ângela Ferreira é mestre em Nutrição

Iniciou a sua vida profissional numa Clínica onde trabalhei como Nutricionista e em 2017 aceitei o desafio de trabalhar num ginásio a tempo inteiro. “Ainda bem que o fiz. Cresci muito enquanto pessoa e profissional e desta forma, ganhei a confiança necessária para me aventurar a abrir a minha própria Clínica”, projeto que concretizou em junho de 2020. “Abrir a minha própria Clínica é um sonho antigo”, confessa, destacando, por um lado, o seu espírito empreendedor, mas

por outro os “receios da juventude” que a impediam de dar um passo maior. “Agradeço que tenha sido assim, pois agora tenho uma bagagem diferente que me permite gerir este projeto de uma forma mais tranquila e inteligente”.

Apesar da pandemia, Ângela Ferreira não quis adiar mais

o projeto, que devia ter aberto portas em abril. “Mas funcionámos dentro das regras, com toda a segurança para os nossos pacientes”.

A Clínica Ângela Ferreira - Nutrição e Bem-Estar tem ao dispor dos clientes consultas de Nutrição, de Psicologia, de Os-

teopatia e Massagem. Mas o seu trabalho vai além, mesmo que limitado pela pandemia. “Tentamos dinamizar através das redes sociais, com receitas, dicas e informações úteis. Recentemente organizamos uma recolha de bens alimentares para uma instituição, o que nos deu muito gosto e que ficamos particularmente enternecidos com a generosidade dos nossos pacientes”, frisou.

A sua forma de ser, acredita, tem sido uma mais-valia para o projeto. “Gosto de brincar e dizer que eu sou a bússola ou as moletas no caminho das pessoas até ao seu objetivo”.

Para o futuro, Ângela Ferreira tem muitos projetos. “Alguns próximos e outros que continuarão na gaveta até que este vírus vá embora. Mas estou muito entusiasmada com o que aí vem”, rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Sei.. ou não! Sei.. ou não!

1 - Em que país fica o centro geográfico de África, assinalado com um monumento:

- a) Rep. Centro-Africana
- b) Sudão do Sul
- c) Chade

2 - A markka era a unidade monetária básica de que país europeu até 1999:

- a) Suécia
- b) Dinamarca
- c) Finlândia

3 - Toques militares são geralmente sonorizados em qual destes instrumentos:

- a) Violino
- b) Cornetim
- c) Tambor

4 - Qual o único rio do planeta que cruza dez países no seu percurso:

- a) Volga
- b) Amazonas
- c) Danúbio

5 - O triângulo retângulo é o triângulo que tem um ângulo:

- a) Reto
- b) Obtuso
- c) Agudo

6 - Qual a conjugação de caber na 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo:

- a) Eu cabo
- b) Eu caibo
- c) Eu coube

7 - O crisântemo é uma das duas flores nacionais do Japão. A outra é:

- a) Flor de camélia
- b) Flor de Peônia
- c) Flor de cerejeira

8 - Qual dos seguintes impérios não tinha uma língua escrita:

- a) Azteca
- b) Inca
- c) Egípcio

Anedota

Um anão entrou num Centro Espírita denotando uma enorme tristeza, mas quando saiu o seu rosto já irradiava felicidade.

Um amigo que estava sentado na rua reparou na grande mudança de humor e perguntou-lhe com curiosidade:

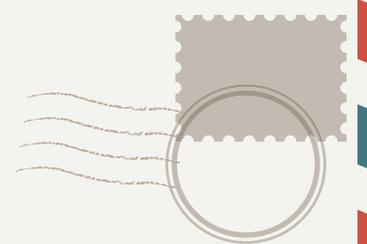
- Caramba! Tu entraste ali muito triste e agora estás com uma cara onde só vejo felicidade. Afinal, o que te fez mudar tanto?

- É que agora já não sou anão, agora eu sou médium...

Soluções

1-a; 2-c; 3-b; 4-c; 5-a; 6-b; 7-c; 8-b.

Postais da região



A Citânia de Sanfins, em Paços de Ferreira, é uma das mais importantes zonas arqueológicas da civilização castreja na Península Ibérica. Surgiu por volta do século I a.C. e ocupa uma área de cerca de 15 hectares, numa colina integrada numa zona de montanhas, num local estratégico entre a região do Douro e do Minho.



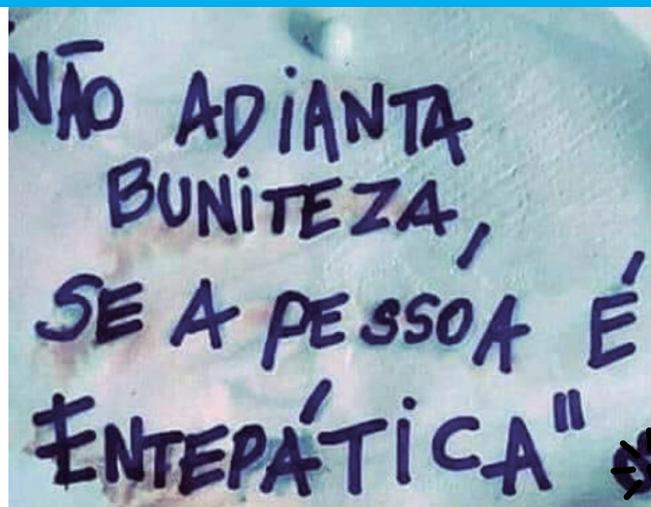
Estado de Emergência renovado

Foi renovado ontem, mais um Estado de Emergência para Portugal, nos termos do decreto presidencial em vigor e com o mesmo conjunto geral de medidas do Governo.

O documento prevê a continuidade do encerramento das escolas.

Recorde-se que até esta quarta-feira, Portugal registava números acima das 15 mil novas infeções diárias. Também o número de mortes tem rondado as três centenas.

Também na região, o número de novos casos continua a subir a cada semana.



De que adianta?!?! LOL

click

600 vacinas contra a covid inutilizadas no CHTS



130 frascos com 600 doses de vacinas foram para o lixo

Um lote de 113 frascos com 600 doses de vacinas contra a covid-19, que iam ser administradas aos profissionais do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), foi danificado durante a noite de 25 para 26 de janeiro.

Segundo o Conselho de Administração do Hospital ter-se-á

tratado de “uma utilização inadequada do sistema de refrigeração da farmácia do Hospital” e agora será aberto um “processo de inquérito, para apuramento detalhado do sucedido e das respetivas responsabilidades, estando em avaliação a apresentação de participação por eventual processo crime”.

O incidente adiou o processo de vacinação dos profissionais

que ia acontecer na terça-feira, dia 26 de janeiro.

Contudo o CHTS garantiu que “realizou diversas diligências de forma a que sejam repostas rapidamente as vacinas inutilizadas” e que novas vacinas já chegaram ontem ao Hospital, para serem administradas aos profissionais até amanhã.

“Atendendo à sensibilidade que esta questão comporta e à sua relevância social, foram ainda determinadas medidas reforçadas de vigilância permanente no local, sempre que existam vacinas para ser administradas”, rematou o CHTS, lamentando o sucedido.

“Tal situação é de lamentar profundamente, uma vez que, quer no CHTS quer em toda a rede do SNS, são fornecidas instruções de trabalho específicas para o seu manuseamento, motivo também pelo qual o Conselho de Administração está determinado em apurar com detalhe o que aconteceu”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

Águas
Paços de Ferreira

